

Radicais livres, os 'vilões'

Na atual berlinda dos tratamentos de prevenção à velhice está a medicina ortomolecular, que procura manter o equilíbrio de vitaminas, sais minerais e aminoácidos necessários ao bom funcionamento do organismo.

Experiências nesse filão da medicina mostram que a sobrevida do paciente pode ser ampliada em 10 anos, afirma o médico cosmetólogo Walter Guerra Peixe, com especialização na área feitas em Paris e nos Estados Unidos, onde é amplamente difundida.

A partir do mineralograma — exame do fio de cabelo que detecta carências e excessos de metais no organismo —, o especialista pode fazer a suplementação do déficit de substâncias do paciente. Ainda não se faz este tipo de teste no Brasil. O material é colhido e enviado aos Estados Unidos ou França para análise.

A medicina ortomolecular identifica e combate os radicais livres, subproduto malévolos do oxigênio que respiramos, que desfere cerca de 100 mil ataques diários às células humanas. De acordo com o médico Sérgio Rosenfeld, do Centro de Reumato-

logia e Ortopedia Botafogo, “essas substâncias tóxicas constituem um verdadeiro vilão do equilíbrio orgânico”. São apontadas como causa e consequência de diversas doenças. Entre os efeitos da ação dos radicais livres estão os processos degenerativos, o estresse e o envelhecimento.

“O organismo em condições normais neutraliza o excesso de radicais livres. Entretanto, em casos de doença e situações de estresse, a produção de radicais livres é maior do que a capacidade do organismo de neutralizá-los”, esclarece Rosenfeld. Segundo ele, não é possível suprir o corpo com as quantidades necessárias de vitaminas e sais minerais apenas através da alimentação. “É preciso um suplemento vitamínico para corrigir a deficiência dessas substâncias”.

Nascida no final dos anos 60 das pesquisas do químico e prêmio Nobel Linus Pauling, que preconizou os efeitos benéficos da vitamina C, a medicina ortomolecular desponta para muitos especialistas como a ciência do futuro. “A especialidade é revolucionária, na medida que vai *consertar* o homem para que ele seja seu próprio médico, para que seu organismo esteja apto a tratar as doenças”, acredita Walter Guerra Peixe. (M.F.R.)